

Crise do coronavírus

Grande estudo sobre anticorpos deverá determinar a imunidade dos Alemães contra o Covid-19

Quem estiver imune ao coronavírus poderá presumivelmente regressar ao trabalho e fazer uma vida normal. Segundo informações recolhidas pelo *SPIEGEL*, os investigadores pretendem agora testar quantas pessoas já estiveram infectadas com o Covid-19.

De **Veronika Hackenbroch**

27.03.2020, 10h08

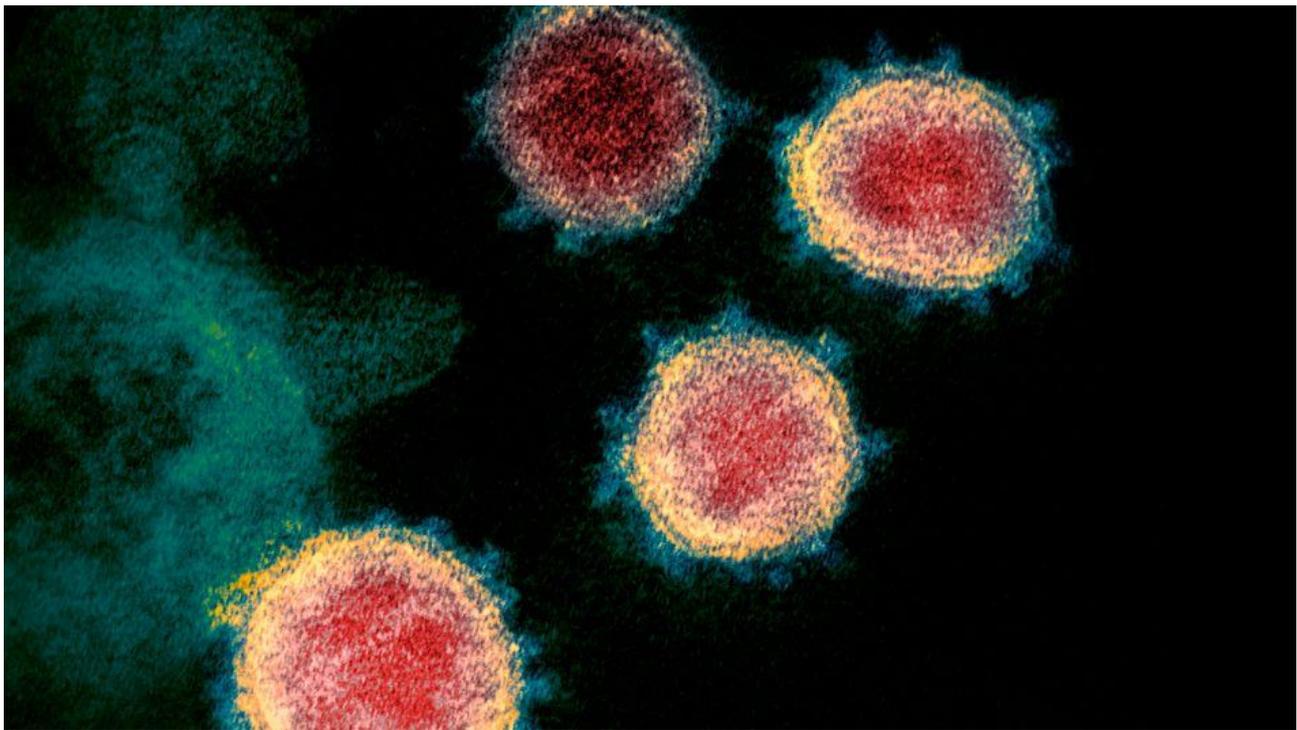


Imagem microscópica da amostra sanguínea de um doente dos EUA: contém o vírus Sars-Cov-2

AP

Segundo informações conseguidas pelo *SPIEGEL*, está a ser preparado na Alemanha um estudo de grande dimensão que pretende investigar quantas pessoas se tornaram imunes depois de terem superado uma infecção com o Covid-19.

Este estudo deverá ser coordenado pelo epidemiologista Gérard Krause, do Centro Helmholtz para a Investigação de Doenças Infecciosas, em Braunschweig, mas também estão envolvidos o Centro Alemão para as Doenças Infecciosas, os serviços de doação de sangue, a NAKO Gesundheitsstudie, o Instituto Robert Koch e o Instituto de Virologia da Berliner Charité.

Na verdade, o projecto não recebeu ainda a aprovação final, mas os investigadores esperam poder analisar o sangue de mais de 100 000 indivíduos de teste para verificar a eventual presença de anticorpos contra o agente patogénico Covid-19. O teste deverá ser repetido em intervalos regulares para monitorizar a evolução da pandemia.

Os cientistas pretendem assim determinar em que medida o Sars-CoV-2 já se disseminou e quantas pessoas infectadas efectivamente mata. Os resultados do estudo facilitarão a decisão quanto ao momento de reabertura das escolas e de permitir a realização de grandes eventos. Se tudo decorrer conforme planeado, os primeiros resultados surgirão no final de Abril.

Contudo, os testes actualmente disponíveis detectam também coronavírus inofensivos contra os quais 90 por cento dos adultos já possuem anticorpos. Os investigadores esperam dispor de um procedimento de teste mais preciso em dois a três meses. Nessa altura seria possível determinar com maior fiabilidade se alguém ainda está em risco de ser infectado pelo Sars-CoV-2 e se poderá ou não contagiar outras pessoas.

«As pessoas imunes poderiam receber uma espécie de certificado de imunidade que lhes permitiria, por exemplo, deixar de ser abrangidos pelas restrições aplicadas à sua actividade», explica Krause.

Pura Communications – Tradutora: Ana Pinto Mendes

Artigo original: <https://www.spiegel.de/wissenschaft/medizin/coronavirus-grosse-antikoerper-studie-soll-immunitaet-der-deutschen-feststellen-a-c8c64a33-5c0f-4630-bd73-48c17c1bad23>